

Ar. 374244
Ex. 1
8950341



A Sobrinha da Chapeleira ...

Estudantina

ARMAZEM DO CABOCLO



Casa Fundada em 1851

Importadores, Exportadores e Retalhadores de Ferragens

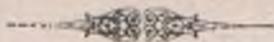
Cutelarias, artigos para agricultura, industria e uso domestico. Armas de caça, tintas, oleos, pinceis, vernizes etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros metaes.

Alvares de Carvalho & C.^a

End. Electr: CABOCLO. Telephone, N. 10

Caixa Postal, 165

Codigos Usados A. B. C. 5a. e 6a. Ed. Mascotte e Ribeiro



RUA DUQUE DE CAXIAS, 340, 350

PERNAMBUCO

TORNE-SE PROPRIETARIO

No Bairro Estancia

Terrenos esplendidos, altos, seccos e salubres. Preços de occasião, só no **Bairro Estancia**. Lotes de 6 m X 25 m desde 300\$000 a 930\$000 a prestações de 8\$000, 10\$000 e 15\$000 mensaes. A' vista grande abatimento: 40 % menos; dentro do 1.º anno somente 20 % de abatimento. Tratar com o Snr. Coronel André Mello; no Bairro Estancia, aos Domingos o dia todo, e, nos outros dias; até 11 horas.

Escriptorio: Rua do Imperador, 359. Telephone, 392—Recife

BANCO DO POVO

Capital Rs. 1.000.000\$000

Encarrega-se de cobranças em todos os Portos do Paiz e tem correspondentes especiaes em todas as cidades do Interior do Estado de Pernambuco.

Faz empréstimos em contas correntes, desconta notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas, aceita cauções de titulos publicos e hypothecarios e faz quaesquer outras operações bancarias.

Rua Imperador Pedro II, n. 447

RECIFE—PERNAMBUCO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES IRMÃOS ACCIOLY

IMPORTADORES E EXPORTADORES

ASSUCAR, ALGODÃO, CEREAES E MATERIAES PARA CONSTRUÇÕES

CODIGOS:—Ribeiro, Borges e Particulares

Endereço Teleg. ACILY

Avenida Martins de Barros, 220

Recife -Pernambuco

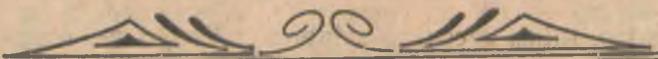
CHAPELARIA BITTENCOURT

DE

Cavalcanti Saraiva & C.^{ta}

RUA 1.º DE MARÇO, 84 — End. Teleg. " CANTIVA "

RECIFE



JOSÉ DE BRITTO & C.¹⁴

COMPRADORES E EXPORTADORES

DE

Algodão, café, assucar e outros productos do Paiz

Tele { phone : 1804
gramma : BRITTO

Caixa Postal : 292

Rua Bom Jesus, 226 — 1.º andar — Sala 3.

RECIFE



BIBIANO & C.

Escultores e Architectos

Confecção de trabalhos de arte, monumentos, bustos, altares,
etc., em gesso, granito e bronze.

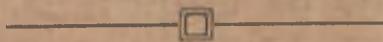
Decorações e revestimentos em marmore, granito,
gesso, cimento e bronze. Apparelhamento por electricidade

== **Rua do Hospicio, 71** ==

RECIFE

CASA MASSILON

ALFAIATARIA DE PRIMEIRA ORDEM



Tem importação directa de casemiras inglesas,
Grande sortimento de roupa branca para homens.

Rua Larga do Rosario, 272

TELEPHONE 772

RECIFE - PERNAMBUCO

Oscar Amorim & C.^a

Rua da Imperatriz N. 118

RECIFE — PERNAMBUCO

Agencia *Ford* e *Fordson*

THE UNIVERSAL CAR

Pneumáticos e camaras {
DUNLOP
MICHELIN
UNITED STATES

End. Teleg. AMORINS

— — — AROS MASSIÇOS — CORREIAS — — —

Telephone n.º 503

FILIAES :

RECIFE — Praça da Independencia Ns. 32 e 36

CAMPINA GRANDE — R. Marquez do Herval N. 42.

PEREIRA CARNEIRO & Comp.

FABRICA DE MALHA DA VARZEA

Meias, camisas e roupas para banho

Avenida Marquez de Olinda, n. 1459—Varzea

Sal (grosso triturado) Harque, Vapores

Agentes de Pereira Carneiro & Comp. Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

Escriptorio Rua Vigario Tenorio n. 33 e 43

Deposito Rua do Apollo n. 161 e 169

Saboaria Parahybana

Parahyba do Norte

Seixas Irmãos & Cia.

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores porque conservam authenticos até o final os perfumes nelles empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes. Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS AS EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTE
MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS :

FELIPÉA—O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA—Perfume agradabilissimo.

BILLA—Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN—Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO—Sabonete grande, redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA—Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDÉA—Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS—Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS—Reclame da fabrica, Perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS—E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL—Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradavel aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina «toilette», como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

TEMOS EM DEROSITO PERMANENTE OS SEGUINTE:

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodus.

Alcatrão	10 %
Alcatrão e enxofre	10 «
Alcat.ão e ichtyol	5 »
Enxofre	10 «
Ichtyol	1 »
Sublimado	1 »
Sublimado e resorcina	1 »
Sublimado e Ichtyol	1 »
Araroba	1 »
Araroba e ichtyol	1 »
Phenicado	2 »
Lysol	4 »
Boricado	5 »
Sulphuroso e phenico	6 »
Creolina	5 »

Recommendamos:

SABÃO .PROTECTOR—Hygienico, carbonico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO .ALVORADA—O melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO .JASPE—Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

SALÃO MINERVA

A mais luxuosa e confortavel barbearia

Unica que mantem contracto com profissionaes de reconhecida competencia para cortes de cabellos de crianças e senhorinhas.

Grande sortimento de perfumarias e artigos para homens.

RUA LARGA DO ROSARIO. 259 — RECIFE

Pharmacia Simões Barbosa

Tem importação directa de medicamentos e perfumarias de todas as drogarias e fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Conhecimento directo com toda classe medica do Norte do Brasil.

SOUZA LEAL & C.^{IA}

Rua 1.º de Março, 105 — Telephone 123 — Recife

Endereço Telegraphico "SOULEAL"

Estudantina



ORGÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Director responsavel — Academico BOULANGER UCHOA

ANNO I — — NUMERO II

Commissão de Redacção:

REDACÇÃO E OFFICINAS:



Academicos: ALCIDES CARNEIRO
ARLINDO FIGUEIREDO
SALVIANO LEITE
FERNANDO MENDONÇA
ALVES PEDROSA

Rua Visconde de Itaparica, 78 e 82

RECIFE

20 de Abril de 1926

PERNAMBUCO

A nota mensal a registrar-se sobre a idéa triumphante do apparecimento da *Estudantina* é o applauso com que se houveram, para comnosco, todos os Centros Academicos de todas as Escolas Superiores do Paiz. E foi a ressurreição da confraternização academica.

Com ella volitam as grandes esperanças da mocidade estudiosa a fecundarem nosso espirito audacioso e resolutivo. Contemplamos agora a marcha da ascendencia tradicional da nossa historica Faculdade de Direito nesse amplexo immenso de

sympathia que as andorinhas negras

de Coimbra nos enviaram, pelo ca-

bo, incentivando-nos, entusiasticamente,

a proseguirmos nossa

idéa de grandeza academica,

idéa germinada sob as

benções de todos os es-

tudantes luso-brasilei-

ros e crescendo e

avanzando chega-

rá a marcar

uma phase de

moços que

souberam

desfraldar

uma bandeira

de luz na sombra

que os envolvia. No-

va luz, novo rumo, aler-

tados e previdentes, pôr-nos-

emos a salvo dos eternamente in-

satisfeitos e quaes sentinellas vigilan-

tes, do alto da torre, saberemos dar o

signal para *Estudantina* proseguir tranquil-

lamente sua derrota sob o olhar da vedeta fiél.

A origem do Habeas Corpus

(Especialmente para «Estudantina»)

Geralmente se diz que o *Habeas Corpus* teve sua origem na Inglaterra.

E' o que affirma Larousse, no seu «Diccionario Universal Encyclopedico» e é o que ensinam os nossos mestres de Direito: Pimenta Bueno, «Apontamentos sobre o Processo Criminal Brasileiro»; João Babalho, «Commentarios A' Coustituição»; João Mendes, «Processo Criminal»; Pedro Lessa, «Poder Judiciario»; Fontes de Miranda, «Historia e Pratica do Habeas Corpus»; etc.

São todos a repetirem que o *Habeas Corpus*, já esboçado na *Magna Carta* das liberdades inglesas, conquistada pelos subditos de João Sem Terra, Act. of Habeas Corpus, do rei Carlos II, em 1679, e se consolidou pelo Act. de 1816, sob Jorge III.

E não se cançam todos de tecer os maiores louvores ao talento e á energia do povo da Grã Bretanha, que semelhante remedio tão importante descobriu e para garantia da liberdade do cidadão.

Entretanto, bem apuradas as cousas, parece que o *Habeas Corpus* não nasceu na Inglaterra; mas em Roma, na velha Roma do tempo dos Pretores, em que, para um interdito que se chamava «*de homine libero exhibendo*», se mandava exhibir aquelle que estivesse soffrendo de quem quer que fosse uma prisão illegal.

O Pretor ordenava—*Quem liberum dolo malo retines exhibeas*—quem detiver, de má fé, uma pessoa livre, apresente-a.

E ali está em dous traços, definido o *Habeas Corpus*, que, ainda por outras disposições do mesmo Direito Romano se completava na garantia pela liberdade individual e se praticava em Roma, desde principio da éra vulgar

e, portanto, muitos seculos antes dos ingleses o elaborarem.

E' o que nos dizem os romanistas Vaugerow, Pandekten; Didier Pailhé, «Dir. Rom.»; Charles Mainz, «Curso de Direito Roma-

Snr. Thomaz Seixas Sobrinho



Socio solidario da firma Seixas Irmãos & C., desta praça, espirito educado, intelligencia bom orientada, commerciante jovem e progressista

Cultor de artes, educado em alguns paizes da Europa, o Billa é autor de varios quadros.

Em nossa classe academica gósa de franca sympathia pela sua actuação benemerente amparando nosso ideal estudantino.

no»; Ed. Cuq., Inst. Jur. dos Romanos; Paul Girard, «Manual de Direito Romano»; e os textos de Digesto, L. 43, tit. 29.

Eis ahi um bom assumpto para ser apreciado e esclarecido pelos estudiosos.

Dr. Hercilio de Souza,

Cathedratico de Direito Civil.

PATRIOTISMO

Não ha brasileiro que não se julgue patriota; todos o são, embóra, entre elles hajam alguns que confessem não sê-lo.

Mas, os que assim se extermam é porque se julgam muito humildes, para prestar á Patria a'gum serviço que venha provar o seu

sentimento.

Si reflectirmos um pouco, a respeito, concluirmos que não ha razão para este ou aquelle cidadão julgar-se incapacitado a prestar algum serviço á Patria, porque não é somente lançando mão de armas para defendel-a contra os inimigos, ou nos altos cargos da sua representação, que se pôde demonstrar ser patriota.

Cada individuo, em cada acto da sua existencia pôde e deve ser patriota, em qualquer posição social, desde que saiba comprehendêr que é uma particula da totalidade da população da sua patria e que todos em conjuncto devem formar uma só alma que, sendo *uma*, tem as mesmas faculdades; vontade, sensibilidade e intelligencia.

E nós, como estudantes que somos da vasta sciencia do Direito, — a base de toda organização social, — em proveito da sua propria existencia e da justiça, cumprindo os nossos deveres de estudantes, isto é, esforçando-nos para conquistar os conhecimentos dos grandes juristas e philosophos, temos demonstrado o nosso altruismo que se resume na demonstração do nosso patriotismo.

Zé de Villas.

O orgulho da mulher é a sybilla de todos os seus segredos.



Franqueza! Apareceu a «Estudantina»
E eu me senti um pouco encabulado...
Pois, acharam que a pobre da menina
Nascera fraca... — um sêr, assim mirrado...

— Muitos assim disseram... — desdenhando
Do louro fructo que a sorrir, no berço,
Osculei, — a alma em extase, — queimando
Em sua honra — o incenso do meu verbo!

Mas, que querem, senhores, si ella é filha,
— Dizei-me pois! — si é filha de estudante? !
— D's que cantam a «estrella que não brilha»,
— *Serena estrella* — pelo azul distante? !

Ah! Não pensa decerto a alma burgueza
Que o estudante é o bohemio da illusão,
Tendo a alegria á flôr dos labios presa
E a angustia a torturar-lhe o coração!

Sim! Que o estudante, (fôra de lamuria)
E' o paria, irmão dos poetas desditosos...
Perience — alguém já o disse — á raça espuria
Dos miseros ciganos andrajosos!

Assim, pois, como havia a flôr mimosa
Do canteiro a que falta o doce orvalho,
Nascer — esplendida e bonita rosa —
Si a haste é sem viço e sem vigor o galho?!

Mas, beijemos a terna criaturinha
Que si pobre nasceu, culpa não tem!
Depois... pobre assim mesmo, (coitadinha)
Não vai pedir esmolas a ninguém!

E... si ella, assim, anemica e franzina
Veiu ao mundo... — beijemol-a com ansia!
Que mais tarde vereis a «Estudantina»
Robusta e loura a desfructar a infancia!

Reabriu-se a Faculdade! A estudantada,
Como um bando de passaros em festa,
Entra no Templo Augusto em revoada,
A cantar como as aves na floresta!

A' entrada, os *aspirantes a calouro*,
Todos juntos, solomnes, no *vestibulo*,
— Desconfiados .. — uns têm cara de chôro,
Qual si fossem mandados ao patibulo.

Doutor Netto, solemne e prazenteiro,
Fala paternalmente aos que o procuram.
E, na *matricula* a pingar dinheiro
— Uns espragueijam... outros esconjuram...

E a estudantada na Secretaria
— Na maior amizade com os bedéis, —
Manda emissarios á thezouraria...
— E' o vai-vem do preparo dos *papeis*!

Doutor Martins, — o illustre Secretario —
De *cabelleira fluctuando ao vento*,
Grita ao Milet, que corre como um *vario*,
E fica bom da perna num momento

Entra como uma flecha o João Barretto
E vai para o trabalho tão veixado,
Que ao encontrar-me — zás — diz-me um soneto...
E falla uma hora, com o illuminado!

O Boulanger, com a authentica «corôa»
Que lhe deu, como estygma, o seminario,
Chegando... os parahybanos abençoã...
— Que estes dizem: «A benção seu vigario?»

E eu *no meu canto*, — na philosophia, —
Com esta *cara de poucos camaradas*,
A ver e a ouvir... eu, João da Academia,
Assumpto achei para as «Estudantadas...»

João da Academia.

O dr. Netto Campello nasceu a 9 de outubro de 1866. Tem, portanto, 60 annos incompletos. Em 1879, iniciou o curso de humanidades no Gymnasio Pernambucano matriculando-se em 1884 em nossa Faculdade de Direito. Fazendo um curso correspondente á sua intelligencia e cultura. Neste mesmo anno, entrou em concurso para a Fazenda Federal, sendo nomeado pelo ministerio Dantas.

No inicio da Republica abandonou essa carreira.

De 1885 a 1889 ensinou em curso particular —português, francês, inglês, latim, historia.

Em 26 de novembro de 1888 recebeu o grão de bacharel. Logo depois foi nomeado lente substituto da 3.ª secção da Faculdade de Direito.

Leccionou as cadeiras de direito criminal, legislação comparada sobre o direito privado, historia do direito nacional e a do direito romano.

Por decreto de 15 de dezembro de 1894 passou de substituto a cathedratico, tomando posse a 24 de janeiro do anno seguinte.

Socio effectivo do Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano em 18 de Julho de 1895.

Collaborou em diversos jornaes.

Occupou diversos postos de confiança commissioned pelos governos Federal e Estadual.

Deputado Federal pelo 2º. districto, no Parlamento Nacional soube collocar-se numa esphera de destaque conservando alli as tradições pernambucanas.

Redactor chefe do *Correio do Recife*, oito annos.

A sua vida intellectual vai bem pelas suas seguintes obras publicadas:

“Socialismo e Catholicismo”, ... 1901; “Memoria Historica da Faculdade de Direito do Recife relativa ao anno de 1900”, 1901; “Instrucção Secundaria Christã”, 1902; “O Matrimonio em Roma”, These de Direito Romano, 1903; Cooperativas e Sindicatos Agricolas”, 1904; “Barão de Lucena”, Escorço Biographico em 1904, segunda edição em 1914; “Perfil Militar e Político do general Apollinario Maranhão”, 1905; “Prelecções de Direito Romano, Direito das Pessoas”, 1906, segunda edição em 1914; “Prelecções de Direito Romano, “Prelecções de Direito das Coisas e das Accções”, 1906, segunda edição em 1914; “Acção de manutenção” 1909; “Polemicas”; “Figuras



e Phrases,” 1911; “A’ Margem do Parlamento”, 1912; “Discurso Politico”. Collocou-se ao lado da Colligação dos Estados, cujos chefes negaram ao Presidente da Republica o direito de intervir na escolha do seu successor.

Membro da Comissão de Instrucção Publica na Camara dos Deputados durante a sessão de 1912, foi reeleito em 1913 e 1914. Tendo em consideração os seus conhecimentos juridicos, foi nomeado pelo presidente da Camara membro da Comissão especial, que reorganizou a justiça militar.

Tratou na tribuna da Camara de varios e importantes assumptos, entre os quaes figuram o divorcio, a fiscalização dos portos, o Codigo Civil, etc. nas sessões de 1912 e 1913. E’ socio do Instituto Ar-

cheologico e Geographico Pernambucano”.

Foi convidado para ministro da pasta da justiça, quando o partido da Colligação esteve em grande evidencia, deixando de aceitar para não sahir da linha que traçou aos seus amigos e correligionarios politicos”.

Actualmente na Directoria da nossa Faculdade de Direito tem demonstrado grande capacidade administrativa, qualidade incontestavelmente reconhecida por todo o Corpo Docente, em cujo meio encontra o dr. Netto Campello amigos dedicados.

—Os homens que usam monocolo são quasi sempre facciosos: só vêem as cousas por um lado.



Arte

** Foi outro dia. Ha duas semanas passadas, por uma manhã radiosa, cheia de sol, o ar claro e vibrante como um crystal.

Manoel Augusto, o pianista bahiano a quem toda a cidade quer bem, dizia-me com seu entusiasmo que converte as almas, do trabalho, do esforço, de todas as energias postas a serviço da "Sociedade de Cultura Musical".

E lamentava-se da indiferença da nossa gente.

Eu concordava, de olhos baixos, pensativo e envergonhado...

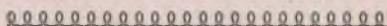
Pois, não é verdade que ha até quem mande riscar seu nome da lista de socios, porque «até aqui nada viu e nada ouviu» que pudesse justificar os cincomil reis mensaes?

Pode-se exigir, em verdade, alguma cousa a mais de uma sociedade que apenas ensaia os seus passos, presa a uma renda insignificante, contando mais com o entusiasmo dos seus socios do que com o dinheiro que, delles, lhe advem? Pois, já não é muito o que se ha feito, o que se projecta e tem de se realizar, as dignas intenções, emfim da sua directoria?

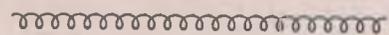
Prestigiou, em começo, um

pianista, deu uma bella festa de arte aos seus socios no Theatro Santa Isabel, fez lhe ouvir a autorizada palavra de Gouveia de Barros, scientista *double* de requintado artista, recepcionou a renomada pianista Maria Amelia de Rezende Martins.

E promove para breve a segunda da série de conferencias, e outra linda noite de musica, e a vinda de Ru-



Socio e chefe do escriptorio da firma Miranda Souza & C, Presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, fundadora e mantenedora da Academia do Commercio de Pernambuco, unica reconhecida e subvencionada pelo Governo Federal. Amigo dedicado da nossa mocidade academica.



binstein e, que sei eu!, tanta cousa, tanta cousa realizavel si todos se esforçassem e trabalhassem, com o melhor da sua fé e do seu entusiasmo!

Na manhã radiosa as palavras de Manoel Augusto feriram-me os ouvidos, esperançadas e flammejantes, como o signal de avançar aos nossos amadores de musica, a essa pouca gente que, entre nós, vê ainda atravez da belleza da Arte a belleza da vida.

E vim para aqui trazer tambem meu contingente á obra meritoria que a «Cultura Musical» está produzindo entre nós, procurando estimular o nosso gosto artistico e tornando menos insignificante o nosso conceito entre as cidades do Brasil onde se faz musica por puro prazer espiritual, pelo elevado idéal de pairar acima do mundo interesseiro e vil dos homens.



A innocencia da criança incute mais pudor e medo no seio da mãe que o escarneo insultador da sociedade.



Flavio Massa

Por acto do exmo. sr. dr. Costa Rego, dignissimo governador do Estado de Alagoas, vem de ser nomeado juiz substituto naquelle Estado sulista nosso collega Flavio Massa.

Ao recém-nomeado *Estudantina* envia suas felicitações pela acertada escolha que fez o illustado Governador do estado visinho.



GABINETE FEMENINO

C. B.

Procurava-se «uma» «Berenice», como Diogenes procurava, nas ruas da cidade antiga, um homem. Os demais papéis estavam já distribuídos. Mas, o de «Berenice» se conservava a espera de quem fosse realmente



capaz de arcar com responsabilidades mais reaes que apparentes.

— Quem será «Berenice»? Era a pergunta a qual os autores não podiam responder, tão difficil parecia encontrar «the right woman...»

Vicente Cunha esperava, com impaciencia, o seu par. Qual seria a côr dos cabellos da sua «enamorada»? Clara ou morena? Feia ou bonita?

Ninguem sabia dizer. A questão se passava num X impene-travel. E o Vicente já sabia de côr a declaração. Mas, não conhecia a noiva...

Os autores da peça corriam de um para outro lado. Uns lembravam nomes. Estava-se disposto a recorrer a um *travesti*...

A esta faltava o jogo de scena; aquella a leveza que permit-tisse as marcações de dansa; aquell'outra, a materia prima: a voz...

Tudo isso era preciso: para tal scena um tôrte jogo de dramati-cidade; para tal numero a comp-licação de alguns passos cho-reographicos; para tal passagem os recursos de uma voz privile-giada que attingisse, sem esforço, um *si agudo*...

Começava a lavar o desanimo. Mas, como quando Deus tarda vem a caminho, esperava-se já, como uma salvação divina,alguem que viajava, rumo ao Recife. E um resto de esperança refloriu, ao sôpro bemfazejo da noticia alviçareira.

Chega, enfim. Apresentações.



O distincto casal Amaro Abdon de Souza e Silva e d. Firmina Pereira de Menezes e Silva, da sociedade recifense.

Um convite em rega. Uma au-dição intima. Maravilhamento. E' a incognita procurada.

— Como se chama? perguntam todos.

— Celeste!

E todos concordam.

— Não ha duvida! Veiu do Céu!

V. C.

Das senherinhas que eu conheço

- A mais bonita — Julia Freire Badejo
- A mais intelligente — Alda Codeceira
- A mais delicada — Anaurelina Spencer Netto
- A mais querida — Elza Codeceira
- A mais ingenua — Maria Catulina Cordeiro
- A mais sympatica — Teresita Almeida Santos
- A mais atrahente — Carmem Gomes Mattos
- A mais generosa — Abigail Padilha de Oliveira
- A mais bondosa — Maria Eliza Skuller



- A mais insinuante — Carmelita Pedrosa Lemos
- A mais graciosa — Maria José Accioly
- A mais estimada — Alda Marques.
- A mais dedicada — Juracy Monteiro.
- A mais constante — Iracema Nascimento.
- A mais gentil — Joanna Laura M. Selva
- A mais jovial — Maria do Carmo Durães.
- A mais meiga — Maria C. Valois Correia.
- A mais carinhosa — Frederica Teixeira Magalhães.
- A mais affavel — Maria do Carmo Saraiva.

Quando elles passam Expediente do Centro Academico

de Myra-Luz.

Parodiando

Dos rapazes que eu conheço,
Mais querido é o Celso Uchôa.
Mas onde quer que elle esteja,
Sempre um coração magôa...

O talento mais brilhante
Que a luz do sól irradia,
Passa altaneiro, entre nós:
— E' o Eutychiano Garcia.

O Dr. Cicero Aranha.
Não tem amôr... mas, tambem,
Diz elle que *Time is money*...
Não dá esperanças a ninguem ..

E' o dr. Murillo Lemos,
O mais santo e piedoso;
Do Coração de Jesus
E' devoto fervoroso.

O Dr. Casado Lima,
Jámais fez ninguem soffrer...
Guarda comsigo este lemma:
— «Os olhos folgam de ver»

Entre os rapazes bomzinhos,
Figura aqui Chicho Assis;
Si uma vez passar na rua,
As senhorinhas pedem biz.

Todas as moças admiram
o dr. Netto Gondim,
Desejam, da vida delle,
Saber tim-tim por tim-tim...

O Felipe de Lacerda
E' borboleta inconstante,
A vôar de galho em galho,
Toda a hora, todo instante.

Cinge-se o Paulo Bezerril
De simplesa sem equal;
Encanta, seduz e prende
Alguem da Escola Normal.

Quereis assegurar vos-
sa économia?

Procurai a

Nova Magnolia

Rua Duques d' Caxias, 363

RECIFE

Dia 1 de Março

Telegramma ao Snr. Com-
mandante Magalhães de Al-
meida pela sua posse no Go-
verno do Maranhão, o qual
respondeu a Directoria do Cen-
tro : *Maranhão : Muito grato*



ABELARDO MONTARROYOS, pernambucano, formado em commercio, na praça do Recife, nome ceatado, merecedor de consideração conquistada pela sua intelligencia bem orientada e pela sua cultura comprovada.

por seus bondosos cumprimen-
tos. Cordiaes Saudações. Ma-
galhães Almeida.

Dia 5 de Março

Officio aos Snrs. Governado-
res do Norte do Brasil sobre a
Embaixada Academica.

Dia 20 de Março

Publicação do primeiro nu-
mero da revista *Estudantina*,
organ dos Estudantes da Fa-
culdade de Direito do Recife.

Dia 22 de Março

Telegramma ao Sr. Presidente
da Republica felicitando-o pe-
la sua attitude na defeza dos
direitos do Brasil na Liga
das Nações, o qual respoi-
deu á Directoria do Centro

Academico : *Rio de Janeiro :
Agradeço reconhecido felicita-
ções tiveses gentileza enviarm-
e em nome academicos Fa-
culdade Direito Recife pela at-
titude mantida Governo Federal
na defeza direitos da nossa
Patria perante Liga Nações.
Arthur Bernardes.*

Dia 8 de Abril

Solemne apposição do retrato
do fallecido dr. José Cordeiro
no Salão 11 de Agosto, da
nossa Faculdade de Direito

Dia 11 de Abril

A Directoria do Centro Aca-
demico conseguiu do Gover-
no Estadual passagem e hos-
pedagem para 20 estudantes,
indo os mesmos a ilha Fer-
nando de Noronha numa ex-
cursão de estudos sobre Direi-
to Penal.

Dia 12 de Abril

Do Centro Academico Evaris-
to da Veiga, da Faculdade de
Direito de Nitheroy, recebeu
a Directoria do nosso Centro
Academico comunicação da
eleição e posse da directoria
para o periodo administrativo
de 1926 : Presidente, José
Navega Cretton ; vice-presi-
dente, Trancredo Vieira Ju-
nior; Orador, Anesio Froot
Aguiar; 1º Secretario, Ernani
de Barros Camara; 2º Secre-
tario, Emilio Valentim; The-
zoureiro, Leopoldo Itacoatiara
de Senna; Procurador, Silvio
Vasconcellos Blasi; 1º Sup-
plente, Jorge do Valle Costa;
2º Supplente, João Marinho
Falcão.

Dia 13 de Abril

Da Associação Livre de Estu-
dos, do Rio Grande do Norte,
recebeu a Directoria do nosso
Centro Academico um officio
communicando a satisfação
que teria a referida Associação
em receber a Embaixada Aca-
demica da nossa Faculdade
de Direito em visita aos Es-
tabelecimentos Superiores de
Ensino.

Amargo Digestivo cura
todas as molestias do
estomago e intestinos

Depositarios :

Montenegro Simões & Cia

Rua Nova, 269

Sr. João Ferreira Leal



Chefe das firmas Souza Leal & C. e Viriato Leal & C. Cavalheiro prestimoso e muito relacionado na praça do Recife.

Possue uma bibliotheca de grande valor, cerca de 15000 obras e 35.000 volumes.

Entre as suas obras de maior valor ha uma preciosa colleção de livros seculares, exemplares rarissimos, de edições esgotadas, principalmente sobre historia do Brasil, uma riquissima colleção Camoneana, das mais completas e luxuosas, uma colleção biblica na qual existem traduções em 14 idiomas, e um rarissimo Pentateuco, com illustrações de Gustavo Doré.

Obras scientificas e literarias romances, poesias etc.

E' frequentado annualmente por cerca de 20.000 visitantes para consulta e leitura de livros, Jornaes e Revistas, no recinto da bibliotheca, e sobem a mais de 10.000, annualmente, as obras requisitadas pelos socios para leitura em seus domicilios.

Nas suas tribunas têm brilhado talentos notaveis, e outr'ora a mocidade da nossa Faculdade de Direito fazia alli tirocino oratorio, existindo na bibliotheca do Gabinete discursos proferidos pelos estudantes Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, Clovis Bevilacqua, muitos outros que mais tarde foram lidimas glorias das letras patrias.

E' a seguinte a actual directoria do Gabinete :

Presidente
Adriano Pinto Coelho
Vice-Presidente
José Ferreira de Carvalho

Espirito alheio...

— Sabes, dizia o bacharelado Cincinato Raposo, que ha dias quasi comprei um canario magnifico ?

— E porque não o compraste, indagou o bacharelado Djalma Tavares, si gostas tanto de passaros ?

— Era um turco que o estava vendendo, de modo que eu desconfiei que o canario fosse mascate...

Diz o academico Samuel Mello que Sebastião Lins é o maior contador de *lorótas* da nossa Faculdade de Direito. Outro dia, teve elle a seguinte conversa com Arlindo e o academico Severino Cordeiro.

Sebastião Lins (ao Cordeiro:) Ah! com um só tiro, quebrei 20 passarinhos em um tiro ao alvo.

— Cordeiro: Oh! Sebastião!

— Sebastião: Duvida?! Pois, saiba que nunca uma mentira passou pelos meus labios.

— Cordeiro: Eu já sei que falas ao nariz...

Gabinete Português de Leitura

Veneranda instituição literaria fundada e mantida pela Colonia Portuguesa.

Foi o seu fundador, no anno de 1851, o dr. João Vicente Martins, cujo retrato occupa o lugar de honra na Galeria dos Benemeritos, existente no salão da bibliotheca.

1º Secretario
Dr. Joaquim Pinto Romeira
2º Secretario
Daniel Rodrigues
Thesoureiro
Manoel Gonçalves Moreira
Director da Bibliotheca
Joaquim Moreira Coelho.

O que vale uma mentira bem contada

Adelmar Tavares, o scintillante burilador de "A LINDA MENTIRA", após um pleito disputadissimo, em que concorreram apadrinhados de todas as marcas, conseguiu, levando um brilhante numero de suffragios, ingressar os humbraes da Academia Brasileira de Letras.

Foi incontestavelmente uma esplendida victoria! E' mais um filho das esquecidas paragens nortistas, que consegue á custa do seu proprio esforço, cingir num meio de egolstras da gloria, a aureola do triumpho.

O jornalista escoreito, o poeta primoroso, o advogado de nota, o chronista de estylo suave e fascinante, todos esses requisitos que personificam verdadeiramente um escriptor reune Adelmar Tavares.

Não tardará muito tempo, em que esteja o novo immortal sendo assestado pelas vectivas mesquinhas, oriundas de uma meia duzia

de criticoides, que infelizmente pullulam por estes brasis em fóra. Nada, porém, atingirá á méta premeditada, por esses caracteres viperinos, que teem como lema o odio, o despeito e a inveja. Todos já os conhecem, e sabem dos seus malabarismos literarios, de acrobatas de mofina marca para platéas incultas.

A escolhida bagagem literaria de Adelmar Tavares é um attestado frisante, que desponta ao mais leve relancear de vista, de que os seus trabalhos vasados sempre em motivos interessantes, passam antes por um cadinho de carinhosa meditação, para poderem depois ser lançados á cobiça de um publico selecto.

Dê-nos o sr. Adelmar Tavares uma outra LINDA MENTIRA, porque si a humanidade mentisse de tal maneira, nós passaríamos uma existencia deliciosamente elevada.

Fernando Balthazar Mendonça

Como fomos recebidos

No dia 21 dizia a imprensa indigena:

ESTUDANTINA — Apareceu hontem nesta capital a revista "Estudantina", que se propõe á defesa dos interesses da classe academica do Recife.

Tendo como director responsavel o acad. Boulanger Uchôa, são seus redactores os estudantes Alcides Carneiro, Salviano Leite, Ulysses de Albuquerque, Arlindo Figueiredo e Graciliano Mello.

"Estudantina" promette vencer, pela orientação que lhe foi dada.

Bem impressa, insere collaboração variada e bom serviço de clichés. "Diario de Pernambuco"

ESTUDANTINA — Acaba de circular a novel revista *Estudantina*, que está sob a direcção do academico Boulanger Uchôa.

Estudantina, que é digna de ser lida, é impressa em papel *couché* e traz collaboração da classe academica e diversos e nitidos clichés.

Orgam dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife, traz á capa o magestoso edificio da quella escola superior.

A sua apparição nesta capital patenteia o affecto e a dedicação da mocidade, sempre viva e prompta para os debates pelas letras.

Estudantina sorri aos nossos olhos, tal é a sua bella impressão e a riqueza da sua litteratura.

Destacou-se, pois, entre as demais, o bem elaborado primeiro numero da elegante revista, que é *Estudantina*. "A Provincia"

ESTUDANTINA — Circulou hontem o 1º. numero da revista *Estudantina*, orgam dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife.

Insere variado e interessante summario, tendo, como director, o academico Boulanger Uchôa.

A comissão de redacção é composta dos academicos Alcides Carneiro, Salviano Leite, Ulysses de Albuquerque, Arlindo Figueiredo e Graciliano Mello.

"Jornal do Commercio"

ESTUDANTINA — Circulou, hontem, o primeiro numero da revista littero-humoristica *Estudantina*, orgam da mocidade academi-

ca da Faculdade de Direito do Recife, superiormente dirigida pelo academico Boulanger Uchôa conhecido e acatado intellectual.

Estudantina apresentou-se com uma bella feição material, estando nitidamente impressa e com esplendido serviço de *clicherie*.

O programma do trabalho da *Estudantina* está delineado em bem feito artigo. "Diario do Estado"

ESTUDANTINA — Apareceu ante-hontem, nesta cidade, a nova revista, orgam dos estudantes de direito, a «Estudantina».

Dirigido pelo talentoso academico Boulanger Uchôa, coadjuvado pelos seus collegas Alcides Carneiro, Salviano Leite, Ulysses de Albuquerque, Arlindo Figueiredo e Graciliano Mello apresenta um aspecto attraente, que lhe valeu grande acceptação, ostentando na capa um desenho do bello edificio da Faculdade.

No texto, traz escolhida collaboração de lentes e academicos, afóra variado noticiario mundano da actualidade.

A feição material é agradável sendo impressa em papel "couché", na Imprensa Industrial.

Auguramos as melhores victorias á novel confeira.

"Jornal Pequeno"

ESTUDANTINA — Sabbado passado surgiu para a vida do espirito, nesta cidade, um curioso mensario intitulado «Estudantina».

Dirigido pelo conhecido academico Boulanger Uchôa, «Estudantina» tem um escolhido e rutilante corpo redactorial, composto dos academicos Alcides Carneiro, Ulysses de Albuquerque, Salviano Leite, Arlindo de Figueiredo e Graciliano Mello.

De bizarra feição material e, com melhor aspecto intellectual, «Estudantina» teve grande acceptação, o que prefigura o exito que vai alcançar pela vida á fora. "A Noticia"

ESTUDANTINA — Sob a direcção do academico Boulanger Uchôa, auxiliado pelos srs. acads. Alcides Carneiro, Salviano Leite, Ulysses de Albuquerque, Arlindo Figueiredo, Graciliano Mello, to-

dos estudantes na nossa Faculdade de Direito, acaba de ser dada a publicidade em Recife uma bem confeccionada revista de elegancias e mundanismo, cuja feição material *sympathica* é sem favor uma das melhores revistas que no genero conhecemos nesta cidade.

Somos gratos a fineza de um exemplar que temos as mãos e auguramos a «Estudantina» vida prospera. "A Noite"

ESTUDANTINA -- Acaba de apparecer nesta cidade uma bem elaborada publicação dirigida pelo academico Boulanger Uchôa.

A novel revista que traz um completo serviço de collaboração e grande serviço de *clicherie* está digna de apreciação.

Ao intelligente moço Boulanger Uchôa e aos seus companheiros de jornada, Alcides Carneiro, Salviano Leite, Ulysses de Albuquerque e Graciliano Mello os nossos parabens e agradecimentos pelo numero que nos foi ofertado. "A Rua"

ESTUDANTINA — Recebemos e agradecemos o 1º numero de «Estudantina» aprecivel revista orgam dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife.

A novel collega desejamos longa vida e grandes triumphos.

"A Gazeta"

Teve larga acceptação em nosso meio o n. 1º, da "Estudantina", revista recentemente fundada por um grupo de alumnos da nossa Faculdade de Direito.

"Estudantina" que tem aspecto muito *sympathico* e é dirigida pelo academico Boulanger Uchôa traz escolhida collaboração.

"A Pilheria".



Não se confunda amor com alegria. Porque no amor o real contentamento

E' gosar-se o prazer do soffrimento Soffrer-se o gozo da melancolia.

Guimarães Passos.

R. B.

NOSSA TERRA

Todas as bandeiras são semelhantes no seu estofo, nos seus matizes, no seu destino convencional. O que as distingue, é a historia, o character, o vigor moral da consciencia collectiva, que cada uma dellas representa. A nossa já se pode ensoberbecer de um passado lisongeiro e inolvidavel nos campos de batalha. Mas, a bandeira não é só o emblema da guerra: é principalmente o palladio augusto da paz na liberdade. Sua sombra se projecta sobre os lares, abriga as instituições, e guarda o sagrado culto da patria. Não é, pois, um symbolo morto: é uma entidade viva, consagrada a funcções gloriosas: as de representar o vinculo nacional, dar ao sentimento nacional, dar ao sentimento da honra commum uma expressão visivel a todos os cidadãos e ser a signa da liberdade nos movimentos populares.

«Nossa Terra», a brilhante revista de luxo que se edita na capital bahiana teve mais um numero de publicidade vindo á nossa mesa de trabalhos trazida pelo esforçado representante e collaborador Eusinio Brasil que gentilmente nos offereceu.

Os numeros recebidos são bem completos de boa materia—farta e excellente collaboração destacando-se a de intellectuaes pernambucanos, como Waldemar Oliveira, Gilberto Rosas e outros.

Acha-se a venda no ponto Lafayette e na Agencia Geral de Publicações, na Pracinha.

«Quando Nero era jovem, pediu-se-lhe assignar a sentença de morte de varios homens. Exclamou então: «Oh, desejaria não saber escrever!» Era inimigo da lisonja. Quando o Senado o elogiou, disse aos senadores que deixassem

seus elogios para quando os merecesse. Comtudo, foi esse o homem que depois matou a mãe, declamou versos enquanto Roma ardia, e, accusando os christãos do incendio matou innumerous. A vertigem do poder faz de um homem um bruto».

Coutinho & Primo

Escritorio de — — —
— — — — Comissões

Rua da Restauração, 183-1. and.

Telephone 1970

End. Teleg.—Coutlprimo

Codigos usados:—
RIBEIRO e PARTICULAR

ARTHURINA

CONTRA A ERYSIPELA

Só o especifico «Arthurina» combate os accessos e complicações da Erysipela

Encontra-se na Pharmacia Normal

RUA DO RANGEL N. 200 - RECIFE

KODAK



MARTINS & C.ª

O mais antigo e acreditado estabelecimento de artigos photographicos, do Norte do Paiz!

FUNDADO EM 1907

Casa de Confiança

O maior sortimento de aparelhos, chapas, papel e todos os mais artigos concernentes á photographia.

Rua Duque de Caxias, 107—Recife



2º. Anno

- Qual sua profissão?
Intellectual e jornalista.
- Qual o seu estado civil?
Solteiro, mas comprometido.
- Seu passatempo favorito?

Americanista.

- Seu idéal?
- Ter um *canudo*.
- Que diz a respeito do *flirt*?

Hoje seria arriscado tratar do assumpto, porém, no meu tempo .. cousa boa.
— Que pensa sobre o direito internacional?

Excellent, principalmente na parte que se refere aos .. *vigaristas*.

- Qual sua divisa amorosa?
Noivo... só em casa.

— Que prefere na mulher?

Virtude, lealdade e cabellos a Nazaren.

— Qual o typo de mulher que mais lhe agrada?

Exceptuando a do meu compromisso, a loura, de olhos azues, cabellos alourados.

— Qual sua opinião sobre o direito romano?

Bellissima *xaropada*.

— Qual o nome que queria ter?

Conde de Monte Christo

— Qual o seu nome?

Alves Pedrosa.

3º. Anno

- Qual sua profissão?
Secretario do secretario.
- Qual seu estado civil?
Letra valorizada, disponível .. no Recife.

— Qual o seu idéal?

Um casamento — em assucar, por .. amôr.

— Qual a parte do direito que mais lhe agrada?

E' uma resposta embaraçada. Em todo caso... aquella sómente que não constitue ponto de exame.

— O que prefere na mulher?

Oh! é delicado responder, mas... pernas e braços que sirvam para dança.

— Sua opinião sobre o código de Manú?

Esplendido acervo de todos os códigos modernos, inclusive o código dos *perús*.

— Qual o typo de mulher que mais lhe agrada?

Sou muito exigente; depende das disposições do momento.

— Sua divisa amorosa?

E' outra resposta bem delicada. Entretanto, pode-se apreciar toda a mulher conforme a côr sob que appareça.

— Seu passatempo predilecto.

Copiar pontos... p'ra Alfrêdo Ramos e Clovis Maranhão.

— Seu Nome?

Adherbal Carneiro de Novaes.

Casa Polar

— Aguarde V. Excia. a sua abertura —

Com a melhor e mais completa escolha no Brasil do
— afamado calçado **Polar** — o soberano —

— Rua Segismundo Gonçalves, 121 —

Apposição de retrato do dr. José Cordeiro no Salão 11 de Agosto da Faculdade de Direito

Conforme estava annuciado pela imprensa da capital, se realizou a 8 do corrente a apposição do retrato do dr. José Cordeiro no Salão 11 de Agosto, da nossa Faculdade de Direito.

A's 14 horas se effectuou a sessão extraordinária no referido Salão perante familias illustres, Corpo Docente, snr. dr. Director da nossa Faculdade de Direito, Academicos de Direito e Academicos representantes das Escolas de Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Escola Normal Official, Gymnasio Pernanbucano, Academia de Commercio e Faculdade de Commercio, representantes dos snrs. Secretarios da Fazenda, Agricultura, Instrucção Publica e de todos os jornaes do Recife.

Abriu a sessão o presidente do Centro, o academico Antonio Casado Lima, secretariado pelo academico Fernando Balthazar Mendonça, o qual depois de agradecer o concurso moral dos presentes e dos delegados, convidou para a presidencia o venerando professor e conhecido philosopho dr. Laurindo Leão. Este falou da personalidade intellectual do dr. José Cordeiro e cedeu a palavra ao bacharel Luis Delgado, orador official, especialmente convidado.

O espaço curto que dispomos não permite, infelizmente, transcrever na integra as organizações intellectivas com que se houve o acatado moço na sua apreciação que foi um poderoso contingente á fundamentação verdadeira do valor philosophico do homenageado.

Emtanto, de um resumo mal accomodado, poderão os moços estudiosos e preparados especializar duas tonalidades: o cumprimento da missão do que se incumbiu o orador e, depois, syntheticamente, a capacidade cultural do dr. José Cordeiro.

O orador começa dizendo que foram poucas as suas relações intellectuaes com José Cordeiro a quem chama, em nome da classe, o querido adolescente morto. Apenas uma vez o ouviu falar: uma conferencia, pronunciada naquella mesmo salão em que estavam reunidos, celebrando a passagem ephemera pela terra de um moço cuja vida foi a prefiguração de um destino superior que Deus

resolvera abafar, no mysterio de Sua omniscencia.

José Cordeiro que tão pouco ruido exterior fez pela vida, é o symbolo grave de uma mocidade cujas torturas intimas e cujas aspirações sociaes, elle levou a um alto grau de intensidade e de grandeza. Nesse momento, passa a analysar a formula do liberalismo, liberdade, egualdade, fraternidade, que José Cordeiro herdou dos seus antepassados e prolongou lo-



DR. JOSÉ CORDEIRO

gicamente até o socialismo. Examina também a bondade natural, notavel descoberta do sr. Jean-Jacques Rousseau.

Termina chamando a atenção dos assistentes para o sentido profundo daquella homenagem:

A nossa reunião aqui, deante deste retrato, vale por um grande acto de fé na desigualdade humana. Si nós fossemos eguaes a José Cordeiro, si José Cordeiro fosse igual a todos os homens — que estaríamos nós fazendo aqui?

Entre José Cordeiro que sonhou e a multidão dos que aceitam a mediocridade da vida, entre elle que pensou e os que fazem da cabeça um peso morto, entre o que soffreu a dor larga da humanidade e os outros, os indifferentes e egoistas — paira um abysmo abençoado e immenso: a desigualdade, contrariando a theoria que elle serviu mas glorificando a vida que elle viveu.

Após, convidado, o nosso querido mestre e Director da Faculdade, dr. Netto Campello, desceu a Bandeira Nacional, que velava o retrato do homenageado.

Seguiu-se-lhe com a palavra o snr, dr. José Julio Rodrigues, professor de chimica industrial da Escola de Engenharia e membro proeminete do Gabinete Português de Leitura.

Começou definindo-se. E para a mocidade da nossa Faculdade de Direito foi uma revelação. Não o conheciam. E' um artista da palavra, cultor philosophico e de uma dicção admiravel. Seu todo, muito sympathico, alliou ao seu modo de dizer sobre a pessoa do dr. José Cordeiro uma tão profunda mentalidade, que foi, em poucos instantes, a capacidade arraigadora da atenção geral.

Não conseguimos apanhar-lhe os periodos, mas consignamos-lhe o talento.

Encerrou a série de discursos o prezado mestre dr. Laurindo Leão cujas palavras referiam-se exclusivamente a cultura philosophica do dr. José Cordeiro, superior a Tobias Barreto, Silvio Romero, Martins Junior, Fausto Cardoso e mais outros, considerada sua juventude. Abençoou a mocidade promotora da objectivação daquella homenagem e finalizou a sessão manifestando o orgulho que sentia pelo movimento de alto ensinamento que a mesma, deste anno, offerecia aos seus futuros companheiros.

Homenagem que honra

O nosso muito distincto collega Ulysses de Albuquerque vem de receber do illustrado philologo dr. Julio Pires, a seguinte carta:

“Recife, 31 de março de 1926.

Am. e Sr. Ulysses Albuquerque Saudações affectuosas.

Vou á sua presença rogar-lhe o favor de me remetter, com a possivel brevidade, sua fotografia e dados biograficos para honrarem a proxima edição do “Almanack de Pernambuco” para 1927.

Ha muito tempo precisava eu prestar esta justiça aos seus meritos literarios, principalmente por ser um dos mais antigos colaboradores do “Almanach”.

Motivos diversos me obrigaram a demorar essa homenagem que hoje procuro prestar, homenagem simples, é verdade, mas a unica que posso fazer-lhe.

Certo de que serei attendido, confesso-me antecipadamente agradido.

Seu adm. Obr.
Julio Pires”.

III^{ma} SERRA.

J.R.G.

Tulano

CARTAS SEM SELLO

Prezado Cesario Martins

Escrevendo-lhe, devo começar por lhe pedir, transmita uma ponderação à D. Preguiça que, bem acredito, seja ella, para V. senhora de respeitabilissima ordenação, senhora excellente.

E a minha ponderação é a seguinte: D. Preguiça, o Snr. C. M., mal que pèse aos affazeres multiplos que lhe oneram os hombros, ha de dispor de alguns instantes de lazer, dentro em os quaes, certamente, não poderá redigir os seus muito bem lançados artigos pr'a Estudantina, mas, poderá, á saciedade, envia algumas linhas amistosas aos seus camaradas e amigos...

E pôde V. acrescentar á bôa senhora de fallas indubitavelmente avelludadas e soporiferas: D. Preguiça, das alturas da sua gentileza amavel e cativante, aconselhe o Snr. C. M. a utilizar, no desfarce da sua bôa vontade antiga, extraordinariamente diminuida e defficiente, pretextos outros, diversos dos por elle invocados na sua carta de agora São de pequenissimo valor para B. U. que os conhece muito e tanto que já os tem utilizado por vezes, mais de duas...

—Estudantina inicia, infanta academica, seus primeiros passos pelas ruas do Recife. Vacilante e tremula, de saioite longo e largo afogando-a no alvo panno da inexperiencia, precisa do seu amparo para a firmeza do andar.

As molestias do desanimo, accrescidas pela difficuldade do meio, devem desaparecer e a mocidade academica não conhece canceiras nem laxamento do espirito.

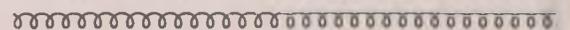
Nossa attitude delineia uma phase esplendida de grandeza vital, de espiritualidade, de acção, moralidades concretas de uma classe, que vai reviver as glorias da intelligencia de cem annos academicos da juventude nacional.

E Estudantina é essa vedeta fiél, portadora da geração do momento Transmittirá aos seus collegas de todo o Brasil esse movimento novo que bem traduz um ideal que não desaparece e vai consignar um pugilo de estudantes que sustenta os trophéos gloriosos da Faculdade de Direito do Recife.

E, assim, esperando, C. M. que esta minha ponderação V. a conduzirá junto dos ouvidos da sua commodista amiga, antecipo-lhe a minha gratidão sincera e duradoura.

E só. Abraça-o o amigo

B. Uchôa.



“As molestias adquiridas pela alimentação são as mais numerosas e as mais graves, e eis porque todo o cuidado deve haver por parte das donas de casa em adquirir sómente generos sadios e de bôa procedencia.”

O café **CRUZ AZUL**, por este motivo, deve ser o preferido.

Silva Albuquerque & Cia.

Tel. 327—Largo da Estação Central, n. 1.—Recife

SOBRE O FATALISMO

A intensão de parecer paradoxal não é por certo preocupação sempre presente no espirito humano, e assim parece que com uma ironia mordaz querem os factos a todo o momento revelar a muita instabilidade de que se resen-

tem afflictivas situações para o fim que lhes parece o mais propicio, esquecidos de que deveriam conservar-se como soldados em fôrma, abandonando-se ao rumo natural que já vem talhado desde o berço, como nos contos de fadas. E em

ter nas mãos do destino. E' sobretudo muito commodo.

E em questões do coração, então as vantagens do fatalismo se elevam ao seu mais alto ponto. Ter a confortadora convicção, como o D. Juan do dialogo de Menotti del Pichia



Grupo de estudantes ingressados na Faculdade de Direito, tirado no dia em que faziam o exame vestibular. Da esquerda para a direita, sentados: Epitácio Belem, Marcello Arêcha, Lauro Montenegro, De Lyra e Cesar, João Soares Palmeira, Octavio Pinto, Alcino de Souza, Francisco Vêras, João Oliveira Silva, Nelson Coutinho. Na segunda fila, de pé: Manuel Arêcha, Marcello Mindaello, Arthur Navaro, Evaristo Monteiro, Antonio Londres, Anthéro Oliveira, José Mouzinho, Jorge Latache, Washington Carvalho, João Luiz Beltrão, Antonio Pereira Diniz.

as convicções do homem, mostrando a flagrante incoherencia do seu procedimento com as leis que tem arraigadas em si, como que por uma necessidade de base. Ao menos, em uma apreciação ligeira é esta certeza que resalta e se fixa no espirito do observador.

E' frequente vêr-se muitos homens que creem na inflexibilidade do destino e da sorte, e são seriamente preocupados em momentos decisivos de suas vidas, e enviando os esforços para o seu alcance afim de conseguirem o encaminhamento de

face da intransigencia dos fatalistas, nem mesmo se pôde dizer que os passos para a consecução do resultado prefixo estavam tambem determinados, pois seria deixar a um elemento incerto, como a vontade humana, a tarefa de coadjuvar numa doutrina de regras tão immutaveis.

Devem, porém, gosar uma tranquillidade de bemaventurados aquelles que, num soberano desprezo pelas consequências de seus actos, se deixam levar a pratical-os pela certeza de serem um simples jogue-

que "aquella que ha de vir vem no proprio destino", seria um doce descanso para tantos individuos que se atropelam numa carreira estafante e ridicula para a conquista da aspiração maxima de suas vidas: a mulher ha de ser sempre amada e que nos ame tambem, e sempre.

O reverso da medalha está, porém, na monotonia a que tal convicção por certo levará os seus adeptos, impossibilitados para sempre de sentirem toda a intensidade de uma lucta renhida contra a força esmagadora

—Hic et nunc—

De ha muito se affirma e se repete, a cada hora, o estado morbido do povo brasileiro.

Houve mesmo um medico notavel que soltou o alarme como que assombrado, proclamando o Brasil um vasto hospital. Salvo engano, foi Belisario Penna. Demos de barato que o pensamento do illustre cientista seja hyperbolico, mas não ha negar que encerra um cunho muito accentuado de verdade. O commum dos homens é doente. E não é de outro modo que se explica a degeneração a que se vai entregando o caracter do povo brasileiro.

Tal é a correlação entre o estado do organismo e a natureza dos phenomenos psychologicos que Ju-

dora de certos factos, ou actos de outrem, lucha que muitas vezes nos proporciona no seu termino aquella lassa sensação que se deve apossar de alguem, cujas proprias forças tivessem conseguido torcer o curso de um rio caudaloso.

Ha, incontestavelmente, no animo dos que preferem a lucha a uma possivel dorrota apathica, uma serena confiança na superioridade dos meios de que o homem pode dispôr, muito embóra tendo-se a certeza de existir acima de tudo a força maxima, mas para a qual sómente nos voltamos depois de esgotados os recursos proprios.

Pedro Montenegro.

venal compuzera a maxima de uso corrente.

«Mens sana in corpore sano». Si é certo que a doença não permite ao enfermo a concepção de idéas altruistas, taes como a abnegação e o amor ao bem collectivo, não é logico esperar de nós essas virtudes. O cumprimento do dever, manifestado em actos de bôa administração e em rasgos de generosidade, se levará,

Snr. José de Britto



Chefe da firma "José de Britto & C.", compradora e exportadora de Algodão e Açúcar. Cavalheiro muito relacionado no alto commercio desta praça, também é um amigo dedicado da classe estudiosa da nossa Faculdade de Direito.

com justiça, á conta de excepção. A inercia de uns e a actividade criminosa de outros, grande parte dos delictos, que se encorporam diariamente a ingente massa dos males, devem ser explicadas por influencia da morbeza. D'ahi a these do esclarecido espirito do dr. Belisario, sus-

tentando a regeneração da raça pelo saneamento. Nada mais logico. Si o des-caso do homem pelo cumprimento do dever tem base mórbida, destruida esta nefasta base, cada espectro de homem integrandose na sua personalidade moral se tornará effectivamente um homem.

Mas, a obra de saneamento directo, operado em cada ente da nação brasileira é obra de mui grande vulto, de presente, superior ás nossas possibilidades economicas. Urge, entretanto, combater o mal que nos assoberba. E, si não nos é possivel hostilizar-o energicamente com u'a medida fortemente repressora, ao menos ponhamos em acção as que não escapam ás nossas forças. Medida que está bem na esphera das nossas forças é a de que se fez patrono o douto facultativo Leonidas Ribeiro.

O notavel medico é pelo exame pre-nupcial, a exemplo do que é observado nos Estados Unidos e em varios paizes europeus.

Não se trata de innovação, pois, antes da vigencia do actual Codigo Civil o pae podia exigir do noivo certidão de saúde.

Como é facil comprehender, essa idéa intende com os interesses vitaes do paiz, devendo, por isso mesmo, merecer o beneplacito dos paladinos do bem nacional,

O Nautico vai SULAPAR o Sport

Foi alli na esquina da casa da Lavoura, na Imperatriz.

Encontramos o presidente do Nautico e entrevistamos-o com uma pancadinha na barriga, sobre o assumpto.

Uê, porque não? Então agente disputa o campeonato só p'ra perder?

O Sport ganhou este anno passado pura e simplesmente de pello?

— De pello, sim. Então não comprehendes?

— Não, não comprehendo, confesso lealmente.

— Você é paca, me disse o presidente. Rem se vê que você é chronista desportivo. Então não sabe o que é pello? Ora essa, pello é bamburça. Você bancando o trouxa ..

Fingi comprehender.

— Este anno a cousa vai ser outra. Havemos de sulapar os pintinhos da rua da Matriz da Boa Vista.

Vamos com sede e dispostos a tirar a nossa fórra.

Sapecaremos o pessoalalli (e apontou para o rio) .. no remo. Então agente ha de vencer e mesmo tirar o campeonato. Temos elementos novos e batutas, verá. Vamos ganhar e de barbada.

— Barbada, snr. presidente?

— Mas, que zinho! Então você não sabe o que é barbada? Barbada é canja.

— É canja?

— Canja é sopa.

— Mas, como se compõe o novo scrach do Nautico? arriscamos meigamente.

Ah! isso é segredo, e lá se foi o homem enigmaticamente...

SONETO

*Virginea flôr que os olhos depuzeste,
Cheios de luz no abysmo em que me afundo.
Ergue os olhos da treva onde desceste
Deixa-me só dos temporaes no mundo.*

*Tu nem podes saber como é profundo
O mar que ruge em mim, anjo celeste,
Nem me cuides sorrir, porque no fundo
Minh'alma geme assim como um cypreste.*

*A mim não volvas teu olhar piedoso,
Busca um canto de céu puro e formoso,
Onde o amor se não faça de um peccado.*

*Que eu, para mim, só peço uma ventura :
— De vêr passar na minha noite escura
O clarão de teu rosto illuminado.*

Dr. Gervasio Fioravanti.

Cathedratico de Direito Criminal.

..* Um poeta nunca pergunta si uma mulher é rica. Não se lhe perdoam perguntas que não sejam estas: é espirituosa? tem aspirações? idéalisa a existencia? vê em cada flôr que murcha uma alma de virgem que se destaca do

corpo? ouve em cada fremito da folhagem um suspiro de amôr? contempla melancolica em cada gotta de orvalho, que aljofra a flôr, uma lagrima de saudade? E tudo que não forem estas perguntas é um crime de lesa poesia.

O individuo de organismo enfermo, que se associa matrimonialmente, se habilita para augmentar a massa dos incapazes. Um paiz que trabalha para avultar no seio da grande familia internacional não se mostra coerente com o seu idéal, quedando-se indifferente á eugenia dos

seus filhos. As entidades mórbidas se acham tão generalizadas, sendo tão grande a percentagem dos acometidos que os advogados já se habituaram (muitas vêzes com fundamento) a innocentar os seus constituintes, allegando causa pathogenica, quando não invocam ebriedade, D'aqui se

conclue claramente que a enfermidade do organismo social está interessando gravemente a esphera juridica com prejuizo das garantias da massa.

Mãos, pois, a obra de prophylaxia e saneamento, ao menos por via do exame pre-nupcial *hic et nunc*.

Gil Campos,

MIRANDA SOUZA & C.^{IA}

Avenida Rio Branco N.º 155

PERNAMBUCO

End. Teleg. "LAVOURA"

- TELEPHONE N. 1932 -

CODIGOS: - Ribeiro, A. B. C. 5th. e 6th. Edition, Bentley's,

Borges, Mascotte e Pariculares

*Ferragens, Cutelarias, Locomoveis, Mo-
inhos e Cylindros, Material para Cons-
trução de Estradas e Açudes, Installa-
ções Sanitarias e Electricas, Objectos
de Engenharia, Mechanica e Agricul-
tura. Diversos outros artigos e objectos
para presentes.*

FILIAL

CASA LAVOURA - Rua Imperatriz N.º 17

Hotel Lusitano

O mais procurado e de melhor trato

MANUEL LEITE BASTOS

Iluminação, installação electrica e cama em todos os quartos

Preços Modicos



Telephone n. 751

Rua Larga do Rosario n. 102 — PERNAMBUCO

JOSÉ T. DE MOURA

Casa estabelecida em 1903

— — EXPORTADOR DE ALGODÃO E ASSUCAR — —

CODIGOS: Lieber's, Let as, Bentley's Ribeiro e Particulares

Endereço Telegraphico "MOURA

"Caixa Postal 314

TELEPHONE 1855

Avenida Rio Branco 82—1.º andar

PRENSA HYDRAULICA

USINA ALGODOEIRA

CAMPINA GRANDE (Parahyba)

GARANHUNS (Pernambuco)

Tinturaria Zéferreira

— DE —

João Furtado da Silva

— **Rua Barão da Victoria, 187** —

Côres 120 Côres

Telephone, 532

Tinge-se em todas as cores qualquer tecido:
seda, lã, linho e algodão.

Grande novidade em guarda-chuvas, sombrinhas,
castões e bengalas

RECIFE — PERNAMBUCO

Fabrica a Vapor de Cortumes S. José

— DE —

FELIX GUERRA

Cortumes e preparação de vaquetas de varias qualidades
e côres, pellicas, 'carneiras,
solas e raspas laminadas, raspas tingidas e preparadas
para 'o fabrico de malas
e tamancos, tacões laminados, etc., etc.

==== Agente do Banco do Povo, do Recife ====

CODIGOS : A. B. C. 5.a Ed., Ribeiro, Borges e Particular

==== End: Teleg. CORTUME ====

Fabrica e Escriptorio: Rua do Rio, n. 2

Alagôa Grande

PARAHYBA DO NORTE

LIVRARIA PERNAMBUCANA

R. Dourado

Casa especialista em trabalhos de encadernação, pautação, riscção e fabricação de livros para escripturação.

Impressão caprichosa. Preços redusidos. Facturas de 1/4, um milheiro 15\$000.

Envelopes commerciaes, azues, de linho um milheiro-20\$000.

Rua da Imperatriz, 58

— — — — RECIFE — — — —

EMPRESA INDUSTRIAS REUNIDAS

Fabrica e escriptorio Rua da Fundição n. 15 (Canal de S. Amaro)

Cartas patentes do Governo da União sob os ns. 6904 e 7958

Tijollos, Silicos-calcareos e Mozaicos

Massa de Tomate e Conservas de toda a especie. Doce e compotas de fructas de todas as qualidades. Fabrico especial de latas de todos os tamanhos e feitos.

NEVES CAMPOS & C.^{IA}

Ender. Tel. «REUNIDAS» — Telefone 262 — Caixa do Correio 328 — RECIFE

THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK

Séde em Nova York

ESTABELECIDÁ EM 1843

CAPITAL—\$ 18,000,00000—(Ouro americano)

A maior Companhia de Seguros contra Fogo e Maritimos

EM TODAS AS AMERICAS

Os sinistros são pagos nesta Capital á vista, sem descontos e sem referencia aos Estados Unidos da America do Norte.

Acceta Seguros Maritimos e contra Fogo sobre morcadorlas, etc. a premios modicos.

Vermouth, Quinado, "Cinzano". Machinas "Águia" para descaroçar e beneficiar algodão, mantendo stock.

SCHENKER & RODRIGUES

263, Rua do Imperador Pedro II—2,º andar — Telephone, 756

PERNAMBUCO — RECIFE

COMPANHIA "ALLIANÇA DA BAHIA"

— Séde na Bahia —

DIRECTORES: { *Francisco José Rodrigues Pedreira*
José Maria de Souza Teixeira
Bernardino Vicente d'Araujo



Capital e reservas, conforme balanço em 31 de Dezembro de 1925:

26.500:000\$000



Sinistros pagos durante o anno de 1925:

9.115:455\$930



Receita bruta em 1925:

18.128:860\$548

A MAIS IMPORTANTE SEGURADORA DO BRASIL

Segura predios, mercadorias, moveis, officinas, fabricas,
usinas, engenhos, etc.

Faz toda a classe de seguros maritimos de importação
e exportação ,

Succursal em Pernambuco

Avenida Rio Branco, 144 (predio proprio)

GRANDE FABRICA DE BONECOS DE PAPEL

Figueira de Queiroz

— — *Commissões, Consignações, Representações e Conta propria* — —

Telep. 1001

CODIGO RIBEIRO

Ferragens, Miudezas, Papelaria, Drogas, Papel em fardos

Madeiras do Pará

RUA AURORA, 55 - RECIFE

A FLORESTA

*Perfumarias e modas, brinquedos
para crianças
e artigos para presentes*

— **M. GOMES DA SILVA** —

Rua Nova n. 209

— **RECIFE** —

Dr. João Dantas Milanez

Advogado em Parahyba do Norte

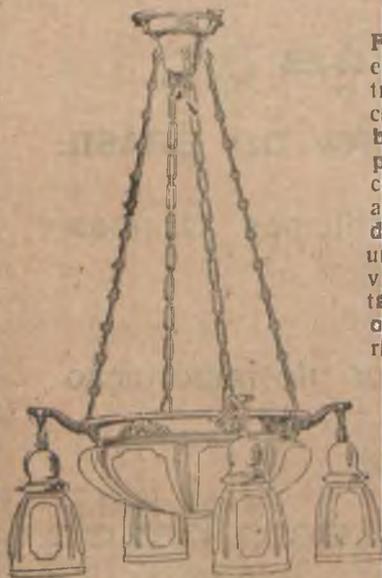
ESCRITORIO: Rua Dupue de Caxias, 413

Encarrega-se de cobranças judiciaes

e aceita causas

civis, criminaes e commerciaes

LUSTRES ELECTRICOS



Faça uma boa
escolha de lus-
tres para sua
casa. Lustres
bonitos e ap-
propriados
completam e re-
açam o effeito
decorativo de
uma casa. Queira
visitar nosso es-
tabelecimento,
onde encontra-
rão a maior va-
riedade em
lustres, lan-
ternas, pla-
foniers, pen-
dentes,
arandellas e
lampadas pe-
los minimos
preços.

Souza Ferreira & Cia.

Rua Nova, 270

TELEPHONE 634

Restaurant Affonso

DE

J. Fernandes Cavalcanti

Cosinha de 1.^a ordem

Agrado e Sinceridade

Rua das Trincheiras n. 41

Recife Pernambuco

Usina Matary



Pessôa, Maranhão & Cia.

Estação da Lagôa Secca—Município de Nazareth

Fundada em 1913. Capitalizada em Rs. 6.000:000\$000

Recibe cannas de mais de 56 engenhos

**Produção diaria: 650 saccos de assucar
6.000 litros de alcool**

**Produção annual: 100.000 saccos de assucar de 60 killos
400.000 litros de alcool**

**Tem, no Recife, armazem, casa para seus empregados
e escriptorio proprio.**

Codigos Telegraphicos: Ribeiro e Bentley's

Endereço telegraphico: Matary. Caixa Postal, 343

Rua São Jorge, 415 a 419 — RECIFE

2m/91
ano. 1923

CAMINHÕES

GRAHAM



BROTHERS

OS MAIS RESISTENTES,
ECONOMICOS E PRATICOS

AGENCIA

DODGE BROTHERS

R. da Imperatriz, 14
RECIFE

